



PARECER ÚNICO SUPRAM ASF
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº 670417/2010

Licenciamento Ambiental Nº 11645/2005/001/2009	LOC	Deferimento
Outorga Nº Portaria 2265/2010		Deferida
APEF Nº /		
Reserva legal Nº /		

Empreendimento: AP Móveis Ltda.	
CNPJ: 05.031.168/0001-88	Município: Cláudio.

Unidade de Conservação: Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: Rio Pará
--	---------------------

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
B-10-06-5	Fabricação de móveis de metal com tratamento químico superficial e/ou pintura por aspersão.	3

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: sim	Automonitoramento: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento: Lucas Ribeiro Costa	Registro de classe
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Ferro Projetos Ambientais Ltda. – Henrique Avelar Castro	Registro de classe CREA- 97.248/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO
Outorga 02006/2008	Deferida

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: ASF 012/2010	DATA: 21/01/2010
--	------------------

Data: 05/10/2010

Equipe Interdisciplinar:	Registro de Classe	Assinatura
José Antonio Lima Graça	CREA 32.328/D	
Paula Fernandes dos Santos	MASP 1.197.040-7	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM- ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
----------------	--	----------------



1. INTRODUÇÃO

O presente licenciamento refere-se à solicitação da Licença de Operação Corretiva – LOC, pelo empreendimento AP Móveis Ltda. localizado na Av. Bandeirantes, nº 1.117, Bairro Parque Industrial Marcelino Corradi, Cláudio / MG, atividade: “ Fabricação de móveis de metal com tratamento químico superficial e/ou pintura por aspersão”. Coordenadas UTM; X – 0523188 e Y – 7740133.

A atividade é classificada pela DN 74/04 pelo código **B-10-06-5**, Potencial poluidor / degradador - G (grande) e Número de Empregados e Área Construída - P (pequeno). Devido aos parâmetros, área construída 3.000m² e número de empregados 50 classificada em Classe 3.

O processo foi formalizado em 26/11/2009, e vistoriado pela equipe técnica da SUPRAM – ASF em 21/01/2010, Relatório Nº - 012/2010, sendo constatada a necessidade de solicitar informações complementares, sendo pedidas em 21/01/2010, OF nº. 049/2010.

Em 30/04/2010, Protocolo nº R047981/2010, as Informações Complementares foram apresentadas parcialmente. Em 31/05/2010 foi solicitado pelo empreendedor prorrogação de prazo, de mais 90 dias para formalizar as informações complementares 1 e 5, as quais foram atendidas e protocoladas em 30/8/2010.

Consta no processo o documento: Declaração da Prefeitura Municipal de Cláudio, datada de 24/09/2009, afirmando que o tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação estão em conformidades com as Leis e Regulamentos Administrativos do Município.

Os estudos ambientais protocolados, RCA/PCA Relatório e Plano de Controle Ambiental, juntamente as informações complementares foram elaborados pela Empresa de Consultoria Fero Projetos Ambientais Ltda.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL:

O município de Cláudio apresenta-se com uma área territorial de aproximadamente 632 Km². Limita-se ao norte com Carmo do Cajuru, ao sul com Carmo da Mata, ao leste com Itaguara e ao oeste Itapecerica.

A economia do município é baseada em indústrias de fundição e metalúrgicas como atividades principais, sendo o comércio, a atividade mineraria e agricultura como atividades secundárias.

Seu clima é classificado como do tipo Cwa - Tropical de altitude com verões quentes, invernos secos, segundo Köpen. Duas estações climáticas predominam, sendo a primeira de outubro a abril, com temperaturas mais elevadas e maiores precipitações; a segunda de maio a setembro, com inverno e estiagem. Temperatura média anual de 21,8 °C, e um índice pluviométrico de 1.300 mm.

O curso d'água mais próximo do empreendimento é o Ribeirão Lava Pés, formador do Ribeirão do Cláudio, afluente do Ribeirão Boa Vista, micro-bacia do Ribeirão Itapecerica, que é afluente do Rio Pará pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A vegetação do município apresenta-se com razoável grau de preservação (45% da área municipal), se comparado com municípios vizinhos, principalmente nas áreas de maiores

SUPRAM- ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
----------------	--	----------------



altitudes. No âmbito local, apresenta-se uma descaracterização proveniente da implantação de setores industriais e urbanização.

A fauna como um todo, encontra-se altamente reduzida devido à interferência antrópica, que promove uma crescente ocupação humana desordenada e predatória, ocasionando desequilíbrios cada vez mais frequentes.

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

Possuidor de uma área total de aproximadamente 3.000,00 m², sendo galpão operacional 1.770,00 m², área de apoio operacional 770,00 m² e vias e pátios 550,00 m², onde opera desde maio de 2002.

Os produtos acabados são caracterizados em móveis de diversos tipos, confeccionados em estrutura metálica, com acabamentos variados em fibras, tecidos ou telamentos. Possui uma capacidade instalada de 6.000 kg /mês, com um quadro de pessoal na produção e administração de 40 empregados, que trabalham no turno de 7:00 as 17:00 horas de segunda à sexta-feira.

Em algumas atividades como tratamento de superfície, pintura, acabamentos e embalamentos, a AP Móveis Ltda. presta serviços para a Fundação Minas Cláudio Ltda. empresa do mesmo grupo.

Descrição do Processo Produtivo:

A empresa opera no setor fabricação de móveis de metal com tratamento químico superficial e/ou pintura por aspersão, onde todas as atividades de produção são processadas em galpão e áreas cobertas alternando entre processo mecanizado e manual.

O processo produtivo apresenta-se nas seguintes etapas: **preparação dos tubos** (corte, dobra, soldagem, montagem e semi-acabamento), **tratamento químico superficial**, **pintura**, **acabamento** (tecelagem com fibras sintéticas, telas sling e estofamento), **embalagem** e **expedição**.

São recebidos em média 3.6421,90 kg /mês, de matéria prima, destacando os tubos de alumínio 2.100,00 kg /mês, tintas 450,00 kg /mês, telas sling 42,00 kg /mês, plástico bolha 245,00 kg / mês, caixas de papelão 240,00 kg / mês, papel ondulado 252,00 kg / mês, fibras para tecelagem 182,00 kg /mês, espumas 125,00 kg /mês, tecidos 70,00 kg /mês, ferragens 60,00 kg / mês, linha de costura 0,90 kg / mês dentre outros, e aproximadamente 598,00 kg /mês de insumos.

Preparação dos tubos:

Corte: nesta etapa são definidas as dimensões dos tubos e promovido os corte utilizando 01 Serra e 01 Máquina de Corte, específicas para processo.

Dobra: após o corte os tubos são dobrados proporcionando o formato parcial dos móveis, sendo o processo realizado em 02 Calandras, 05 Viradeiras Manuais e 01 Viradeira pneumática.

Solda, montagem e acabamento: as peças anteriormente dobradas são montadas manualmente e soldadas através de 03 máquinas de soldas, posteriormente submetidas ao lixamento e polimento manual através de lixas, rodas de panos e massa de polimento,

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

objetivando a retirada de eventuais rebarbas oriundas do processo de solda e promovendo um melhor acabamento nos móveis.

Tratamento químico superficial: trata-se do processo de tratamento de superfície realizado nos móveis pré-montados, objetivando retirada de eventuais sujidades agregadas nos metais e preparação dos mesmos para recebimento da pintura. São realizados por quatro operações, em quatro tanques com capacidade de 1,50 m³/cada, sendo estas, desengraxe, enxágue, cromatização e enxágue. Os móveis permanecem imersos nesses tratamentos por aproximadamente 5 minutos. As soluções não são descartadas, apenas suas concentrações (desengraxantes e cromatizantes) corrigidas quando necessário. Após a imersão as peças recebem o enxágue em 02 tanques com água, intercalados no processo.

Em média são utilizados os seguintes quantitativos nas soluções:

- ? Desengraxantes: na proporção de 80,00 kg /mês diluídas em 1.500,00 litros de água, sem descarte, apenas corrigidas quando necessário;
- ? Cromatizantes: na proporção de 50,00 kg /mês diluídos em 1.500,00 litros de água, sem descarte, apenas corrigidos quando necessário;

Pintura: caracteriza-se na aplicação de tinta epóxi em pó (450,00 kg /mês) em 02 Cabines de Pintura Eletrostática, posteriormente são submetidos ao aquecimento em 01 estufa a gás, onde as partículas de pó aderidas se fundem formando uma película plástica uniforme. O tempo de cura varia de 10 a 30 minutos.

Acabamento: o processo de acabamento pode ser realizado em dois processos distintos, sendo processo realizado com Tecelagem utilizando Fibras Sintéticas ou utilização de Telas Sling, acompanhado ou não do processo de Estofamentos.

Tecelagem com fibras sintéticas: nessa etapa parte dos móveis recebe em seu entorno a tecelagem com fibras sintéticas, através de processo manual realizado com fitas entrelaçadas propiciando formatos diversificados, fibras estas variando de formato e espessura (formatos: cordão, meia cana e espessuras: 8,00mm, 10,00mm), proporcionando um acabamento diferenciado aos móveis, em consumo médio 182,00 kg /mês.

Telas Sling: parte dos móveis recebe através de processo manual a Tela Sling (tecido sintético de alta resistência apresentado em diversas cores), fixada aos móveis, utilizando parafusadeiras e arribadeiras, proporcionando aos móveis o formado do acento e do encosto. São utilizados em média 42,00 kg /mês de tela sling.

Estofamento: outra forma de acabamento é com a utilização de estofamento, (espuma envolvida com tecido), este processo é realizado manualmente através de cortes na espuma utilizando 01 serra de fita, que proporciona o formado do acento e apoio das costas em parte dos móveis, estas são envolvidas por tecidos (previamente confeccionados em 05 máquinas de costuras) dando um aspecto diferenciado aos móveis.

Embalagem: objetivando em propiciar segurança e proteção aos móveis durante o transporte, os mesmos são envolvidos por plástico bolha, papel ondulado e em alguns casos em caixas de papelão, apresentando um consumo médio de 245,00 kg /mês, 252,00 kg /mês, 240,00 kg /mês.

Expedição: os móveis já embalados são acondicionados e posteriormente armazenados em área específica, onde serão expedidos aleatoriamente em função da demanda comercial.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
------------	--	----------------



2.1.1. Reserva Legal.

Conforme informado no FCE, o empreendimento está localizado em área urbana, portanto não é passível de demarcação de reserva legal.

2.2. Intervenção em Área de Preservação Permanente.

Conforme informado no FCE não haverá supressão de vegetação e ou intervenção em área de preservação permanente. Ressaltamos que o empreendimento encontra-se totalmente instalado e fora de área de preservação permanente.

2.3. Utilização dos Recursos Hídricos.

A água usada na empresa é proveniente de um poço tubular outorgado, Portaria 2265/2010, com vazão outorgada de 3,0 m³ /hora durante 6,3 horas / dia, perfazendo 18,9 m³ / dia, 30 dias / mês.

Descrição	Entrada (m ³ / dia)	Consumo (m ³ / dia)
Poço tubular	18,9	-
Higienização fabril		0,50
Tratamento químico superficial	-	0,03
Uso industrial: total		0,53
Consumo humano	-	4,50
Total consumo empresa	-	5,03
Saldo disponível p/ Fundação Minas Cláudio Ltda.	13,87	-

2.4. Impactos Identificados.

Efluentes atmosféricos, emissões de particulados de tinta epóxi procedente de duas cabines herméticas de pintura eletrostática operando durante 5 horas em processo descontinuado, onde é estimada uma taxa de emissão < 150,00 mg /Nm³.

Geração de efluentes líquidos industriais, no processo de tratamento químico superficial sendo constituídos basicamente de água, insumos em baixa concentração (0,0008 kg/litro) e resíduos caracterizados como sujidades, gerados no processo de enxágue. Sua emissão é em bateladas com frequência prevista para semestral, estima-se um volume de descarte em aproximadamente 3,00 m³, em descargas descontínuas diurnas e, emulsão em água contaminada com óleos em baixa concentração, proveniente da purga de dois compressores

Efluente líquido sanitário proveniente da higienização humana, referente a 40 contribuintes, com emissão contínua média de 4.500 litros/dia, destinado a rede publica sem tratamento.

Águas pluviais sem potencial contaminante agregado, com média anual de 1.500 mm, bem distribuídos durante 114 dias em todo o ano, precipitadas sobre uma área de aproximadamente 3.000,00 m².

Geração de resíduos sólidos procedentes do processo de corte de tubos 147,00 kg /mês, limalha e pó de alumínio 42,00 kg /mês, telas e fitas 20,00 kg /mês, pó de tinta 15,00 kg /mês, plásticos 27,00 kg /mês, papel/papelão 36,00 kg /mês, lodo biológico da ETE (intervalo de limpeza 1 ano) 2,19 m³, e resíduos semi-sólidos composto por sujidades e insumos utilizados no processo produtivo e sedimentados na ETEI.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
------------	--	----------------



Geração de ruídos provenientes do atrito físico promovido pelos equipamentos eletromecânicos, gerados em todo o processo industrial.

2.5. Medidas Mitigadoras:

Os efluentes atmosféricos são tratados por um sistema de exaustão e captura em filtros/cartuchos. Segundo proposto no PCA, caso os valores referentes às partículas de tintas, apresentem desconformidade com a DN 011/86 o empreendedor promoverá manutenção de rotina onde também irá proceder a substituição dos filtros/cartuchos.

O sistema de tratamento de efluentes líquidos industriais – ETEI foi implantado em conformidade com as especificações apresentadas no projeto técnico. O tratamento é do tipo físico-químico constituído por 01 tanque equalizador, 01 tanque de mistura e sedimentação, 01 tanque de polimento e 01 leito de secagem. O lodo do leito de secagem permanece por aproximadamente 30 dias até promover uma dada desidratação por evaporação, e depois destinada ao aterro industrial Classe I e/ou a incineração em empresa devidamente licenciada. Será condicionada no Anexo I a apresentação do contrato da empresa recolhadora de resíduos classificados em Classe I conforme proposto na NBR 10.004. Quanto aos efluentes procedentes das purgas dos compressores serão direcionados a uma caixa separadora de água e óleo, caixa SAO. O material oleoso será destinado à reciclagem e o efluente tratado será encaminhado para a ETEI.

Conforme projeto apresentado no PCA foi executado a implantação do sistema de tratamento de efluentes sanitários, do tipo Biológico Anaeróbio, constituído em 01 fossa séptica, 01 filtro anaeróbio, 02 caixas de monitoramento (montante/jusante) e seu efluente tratado será direcionado a rede pública.

As águas pluviais provenientes da bacia de contribuição são disponibilizadas em sistema de drenagem, onde são destinadas a uma caixa de passagens e posteriormente a sarjetas públicas, sem risco de contaminação do processo.

Os resíduos sólidos do alumínio (ponta, limalha e pó) são reutilizados no processo industrial como fundidos. Os plásticos, fitas, telas, papel, papelão são reciclados. O pó de tinta aterro industrial. Lixo doméstico aterro municipal. Lodo biológico gerados na ETE e na ETEI serão destinados para aterros controlados Classe I.

3. Controle Processual

O processo encontra-se formalizado e em conformidade, sendo que foi juntada aos autos toda a documentação exigida pelo FOB., As informações complementares foram apresentadas a contento.

Os custos de análise foram devidamente quitados, sendo confeccionada planilha de custos nos termos da Resolução SEMAD nº 870/2008. O empreendedor pagou a importância de R\$16.281,91 (Dezesseis mil duzentos e oitenta e um reais e noventa e um centavos). Considerando que o valor a ser efetivamente pago é de R\$6.971,89 (Seis mil, novecentos e setenta e um reais e oitenta e nove centavos), poderá o mesmo requerer o ressarcimento da importância de R\$9.310,02 (Nove mil trezentos e dez reais e dois centavos).

O empreendimento localiza-se na zona urbana do município de Cláudio, não sendo necessária a averbação da área de reserva legal. Não haverá intervenção em Área de

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Preservação Permanente e não haverá supressão de vegetação, dispensando, desta forma, a Autorização para Exploração Florestal.

Os recursos hídricos do empreendimento se encontram devidamente regularizados, vez que o uso da água se dá através de um poço tubular, devidamente outorgado pela portaria nº 2265/2010, com vencimento no mesmo prazo do que é sugerido para esta licença, nos termos do art. 3º da Portaria IGAM nº 49. Vale ressaltar que o empreendedor foi condicionado à instalação de horímetro e medidor de vazão (Condicionante nº 11).

Pelo exposto, somos favoráveis à concessão da licença de operação em caráter corretivo ao empreendimento, pelo prazo de 6 (seis) anos.

4. Conclusão

Considerando viável o processo de industrialização de móveis de metal, a equipe da SUPRAM-ASF sugere o deferimento da concessão da **Licença de Operação Corretiva-LOC**, para a atividade “Fabricação de móveis de metal com tratamento químico superficial e/ou pintura por aspersão” desenvolvida no empreendimento **AP Móvel Ltda.** PA Nº 11645/2005/001/2009, localizado na Av Bandeirantes, nº 1.117, Parque Industrial Marcelino Conradi, município de Cláudio, desde que atendida as condicionantes proposta no Anexo I e o Programa de Automonitoramento do Anexo II.

FAVORÁVEL: (X) sim () não

VALIDADE: 6 anos

Data: 05/10/2010

Equipe Interdisciplinar:	Registro de Classe	Assinatura
José Antonio Lima Graça	CREA 32.228/D	
Paula Fernandes dos Santos	MASP 1.197.040-7	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
-------------------	--	-----------------------



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 11645/2005/001/2009		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: AP Móveis Ltda.		
Atividade: Fabricação de móveis de metal com tratamento químico superficial e/ou pintura por aspersão.		
Endereço: Av. Bandeirantes, nº 1.117.		
Localização: Distrito Industrial Marcelino Conradi.		
Município: Cláudio/MG.		
Referência: Condicionantes da LOC.		VALIDADE: 6 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*

1	Implantar o projeto de Combate a Incêndio, aprovado pelo Corpo de Bombeiros, contido no RCA/PCA. <i>OBS: A empresa deverá apresentar certificado do Corpo de Bombeiros atestando a regularidade quanto às medidas de Prevenção e Combate a Incêndio implantado no empreendimento.</i>	*120 dias
2	Realizar automonitoramento de ruídos pontualizando nos 4 limites do empreendimento que atenda os padrões da Lei Estadual nº 10.001/91, e NBR 10.151 da ABNT.	Semestral.
3	Apresentar os certificados emitidos pelas empresas responsáveis pelo recolhimento dos resíduos sólidos contaminados por resíduos perigosos (Classe I – ABNT 10.004). <i>Obs: As empresas responsáveis pelo recolhimento deverão estar devidamente licenciadas para tal fim.</i>	Semestralmente, a partir da notificação da empresa quanto à concessão da LOC
4	Manter o sistema de armazenamento temporário de resíduos sólidos com a devida reciclagem de acordo com sua classificação, e que atenda as normas da ABNT NBR 10.004, e os requisitos das NBR's 11.174 e 12.235.	Durante a vigência da LOC
5	Realizar manutenção de rotina no sistema de tratamento dos efluentes atmosféricos.	Durante a vigência da LOC
6	Informar a SUPRAM-ASF quando da ocorrência da instalação de máquinas, equipamentos e fornecedores de matéria-prima não contemplados nesta LOC.	Durante a vigência da LOC
7	Apresentar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA adotado em caso de riscos aos colaboradores (empregados).	30 dias.
8	Apresentar projetos das mudanças que ocorreram e/ou ocorrerão no empreendimento que visaram e/ou visarão à racionalização do uso de energia elétrica e da água. <i>Obs: a título de exemplo podemos citar algumas medidas visando a racionalização do uso de água, tais como:</i>	180 dias.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

	substituição de válvula de descarga por vasos sanitários com caixa acoplada, recirculação de água no processo produtivo da empresa (quando pertinente); no que se refere a racionalização da energia, podemos citar: substituição da energia convencional por energia solar, substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes e utilização de maquinários movidos a energia elétrica fora dos horários de pico.	
9	Apresentar de acordo com os prazos estabelecidos para cada condicionante solicitada, memorial descritivo de comprovação de sua execução, inclusive relatório fotográfico.	-
10	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM ASF no Anexo II.	Durante a vigência da LOC
11	Instalar horímetro e hidrômetro no poço e realizar leituras semanais nos equipamentos instalados armazenando-as na forma de planilhas, que deverão ser apresentadas à SUPRAM quando da renovação da outorga ou sempre que solicitado.	90 (noventa) dias a partir da publicação da Portaria IGAM
	OBS: As condicionantes poderão ter seu prazo prorrogado a critério do órgão ambiental, após justificativa apresentada pelo empreendedor.	-

? O prazo será contado a partir da notificação ao empreendedor quanto à concessão da LOC.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
------------	--	----------------



ANEXO II

Processo COPAM Nº: 11645/2005/001/2009	Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: AP Móveis Ltda.	
Atividade: Fabricação de móveis de metal com tratamento químico superficial e/ou pintura por aspersão.	
Endereço: Av. Bandeirantes, nº 1.117.	
Localização: Parque Industrial Marcelino Conradi.	
Município: Cláudio/MG.	
Referência: Automonitoramento	

1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e saída da ETE.	pH, , DBO, DQO, Óleos e graxas, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis e ABS.	Semestral.
Tanque equalizador /caixa a jusante do sistema – ETEI.	pH, Turbidez, DBO, DQO, Óleos e Graxas, Sólidos Totais, Sólidos Totais Fixos, Sólidos Totais Voláteis e Sólidos Sedimentáveis, Zn, Pb, Cr e ABS.	Semestral.
Caixa SÃO.	pH, Turbidez, DBO, DQO, Óleos e Graxas, Sólidos Totais, Sólidos Totais Fixos, Sólidos Totais Voláteis e Sólidos Sedimentáveis).	Semestral.

Relatórios: Enviar à SUPRAM ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

2. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente à SUPRAM ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL		OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável	
SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800					DATA: 05/10/10		



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

		(kg/mês)				Razão social	Endereço completo	
(*)1 – Reutilização			6 – Co-processamento					
2 – Reciclagem			7 – Aplicação no solo					
3 – Aterro sanitário			8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)					
4 – Aterro industrial			9 – Outras (especificar)					
5 – Incineração								

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

3. RUIDOS:

Realizar o monitoramento de ruídos ambientais nas áreas externa da empresa e que atenda os padrões da Lei Estadual nº 10.001/91.

Importante: Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 05/10/10
------------	--	----------------